



TU TENS QUE VIVER A NOSSA
CULTURA
PULSANTE

Viva o **PARÁ**

A AMAZÔNIA MAIS VIVA.



**Εσται no Pará é esται
em um estado que
περριπα cultura.**

As raízes que formam a identidade paraense são refletidas em tudo o que fazemos, comemos e vivemos. Indígenas, negros e europeus por aqui conviveram e o resultado foi um povo que celebra as tradições da melhor forma possível.

As manifestações culturais do Pará trazem o orgulho de ser paraense à tona em uma profusão de sentimentos, cores e sons. Tu vais amar viver a cultura pulsante de cada canto do estado!

Viva o **PARÁ**

A AMAZÔNIA MAIS VIVA.



Festribal Festival das Tribos Indígenas

O Baixo Amazonas é o cenário de um dos mais grandiosos resgates da cultura indígena ancestral.

O Festribal - Festival das Tribos Indígenas - é um espetáculo de cores, música, artes cênicas e dança, realizado todo final de julho no município de Juruti. O evento gira em torno de uma disputa entre duas tribos: a Muirapinima (vermelho e azul) e a Munduruku (vermelho e amarelo), que se enfrentam no Centro Cultural Tribódromo pela conquista de mais um título.

As alegorias, fantasias, cânticos e coreografias seguem um tema escolhido anualmente, e o modo de vida do ribeirinho da Amazônia, o jeito peculiar do pescador e os rituais indígenas inspiram a criatividade dos artistas que dedicam meses para o espetáculo. É uma verdadeira festa que mantém acesa a chama da tradição e agrega criatividade e autenticidade à cultura do Pará desde 1995.



Arrastão do Pavulagem

O Arrastão do Pavulagem é o que poderíamos chamar de um verdadeiro caleidoscópio cultural.

Durante todo o mês de junho, a essência da cultura paraense é festejada com muito entusiasmo. A alegria do cortejo colore as ruas de Belém durante toda a quadra junina.

O carimbó, o siriá e as toadas de boi dão o tom à festa, organizada pelo grupo musical Arraial do Pavulagem. O projeto nasceu em 1987 e passou a atrair cada vez mais pessoas que foram contagiadas pelos chapéus de palha com fitas coloridas, ritmos regionais, danças e tradições. Hoje, o Arrastão do Pavulagem é tombado como Patrimônio Cultural de Belém, e é uma manifestação que carrega a emoção de ser paraense em si.



Tecnobrega

***O tecnobrega é, antes de tudo,
Patrimônio Cultural e Imaterial do Pará.***

Concebido nos subúrbios da cidade de Belém, o gênero nasceu distante das grandes gravadoras e dos meios de comunicação de massa. É a voz da periferia e da cor do nosso povo. Esse ritmo é o resultado de um longo processo de ramificação do brega, iniciado na década de 90, quando os DJs vanguardistas incorporaram novos elementos às composições já conhecidas e amadas.

No começo da década de 2000, toda essa fusão da música eletrônica com o brega tradicional finalmente fez explodir o tecnobrega na cidade de Belém, podendo ser ouvido por todos os cantos da cidade e, principalmente, nas famosas festas de aparelhagem.

Viva o **PARÁ**
A AMAZÔNIA MAIS VIVA.



GOVERNO DO
PARÁ

P O R T O D O O P A R Á